

ALGUNS SOCIÓLOGOS ATUAIS

Anthony Giddens é um sociólogo britânico, renomado por sua Teoria da estruturação. Considerado por muitos como o mais importante filósofo social inglês contemporâneo, figura de proa do novo trabalhismo britânico e teórico pioneiro da Terceira via, tem mais de vinte livros publicados ao longo de duas décadas.

A "Teoria da Estruturação" foi proposta por Anthony Giddens no livro "A Constituição da Sociedade", e sustenta que toda ação humana que é realizada no contexto de uma estrutura social pré-existente, que é regida por um conjunto de normas e/ou leis que são distintas das de outras estruturas sociais. Portanto, toda ação humana é ao menos parcialmente pré-determinada com base nas regras variáveis do contexto em que ela ocorre. No entanto, a estrutura e as regras não são permanentes, mas são sustentadas e modificadas pela ação humana.

A "Terceira Via" é encarada como uma corrente que apresenta uma conciliação entre capitalismo de livre mercado e socialismo democrático, sendo considerado um ramo do "centrismo radical" por Anthony Giddens. Entretanto, alguns de seus proponentes a enxergam como uma vertente modernizadora da socialdemocracia, classificando-a como uma "nova centro-esquerda". No entanto, com o passar dos anos, essa vertente ideológica apresentou condutas que a aproximou muito mais das ideias de direita do que das ideias de esquerda.

Alain Touraine, sociólogo francês que se tornou conhecido por ter sido o pai da expressão "sociedade pós-industrial". Seu trabalho é baseado na "sociologia de ação" e seu principal ponto de interesse tem sido o estudo dos movimentos sociais. Touraine acredita que a sociedade molda o seu futuro através de mecanismos estruturais e das suas próprias lutas sociais. Tem estudado e escrito acerca dos movimentos de trabalhadores em todo o mundo, particularmente na América Latina e, mais recentemente, na Polônia, onde observou e ajudou ao nascimento do Solidarność (federação sindical polaca fundada em set/ 1980), e desenvolveu um método de pesquisa denominado *intervenção sociológica*, que segundo Touraine, 1991, é um trabalho de um grupo, que atua primeiro como grupo de discussão (...) através do pesquisador a imagem do nível mais alto possível da ação é apresentada ao grupo e transferida, em um processo que se chama conversão. O grupo recebe essa hipótese e vai facilmente para a realidade, inclusive, de modo demasiadamente fácil, porque ela é muito positiva. O pesquisador diz: vocês são importantes, o que estão fazendo é muito importante, é simbólico de um conflito realmente central, etc. O trabalho dos investigadores consiste em ajudar o grupo a ver suas convergências e divergências internas. Há configurações que são estáveis e outras não. Esse é o momento central, o momento da conversão. Nesse momento, o primeiro esforço do grupo é o de aceitar a ideia de atuar como analista de sua própria ação, e não apenas como ator.